

O Trabalho Educativo e sua relação com a Constituição Social da Memória Individual no Processo de Formação de Professores
El trabajo educativo y su relación con la constitución social de la memoria individual en el proceso de formación docente
Educational Work and its Relationship with the Social Constitution of Individual Memory in the Teacher Training Process

Tipo de tese: Mestrado

Autora: Tamini Wyzykowski

Orientadora: Dra. Marli Dallagnol Frison

Programa: Mestrado em Educação nas Ciências. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

Endereço: Rua do Comércio, 3000, Bairro Universitário | CEP: 98700-000 | Ijuí | Rio Grande do Sul | Brasil

Data de defesa: 23 de fevereiro de 2017

Contato: tamini.wyzykowski@gmail.com

Resumen

Este estudio tuvo como objetivo investigar y comprender el proceso del trabajo educativo en la construcción de idearios y concepciones sobre ser profesor y qué contribuciones ofrece para la constitución social de la memoria individual, y sobre aquellas cuestiones relacionadas a la enseñanza y a la docencia en Ciencias. Participaron de esta investigación graduados y profesores formadores de Ciencias Biológicas. Los resultados apuntaron a la necesidad de creación de espacios institucionalizados que ofrezcan oportunidad para instantes de reflexión acerca de contribuciones que el trabajo educativo, desarrollado en contextos escolares, puede ofrecer en la constitución social de la memoria humana, especialmente en lo que se refiere a la formación de profesores.

Palabras-clave: Desarrollo humano - Histórico cultural - Procesos académico profesionales - Vivencias educativas.

Neste estudo apresento discussões acerca do trabalho educativo e sua relação com a constituição social da memória individual em um processo de formação inicial de professores de Ciências Biológicas. Problematizo, principalmente, que o trabalho educativo pode contribuir e servir como referência para a formação e transformação de ideários e concepções sobre a docência que ficam consolidados na memória dos estudantes no percurso da Educação Básica e durante a formação inicial de professores no curso de Licenciatura.

Pensando a influência histórico-cultural na constituição da docência, pressuponho que a memória do processo educativo que os professores em formação inicial apresentam

implica no percurso do seu desenvolvimento profissional, tornando-se um fator que possivelmente referenciará o trabalho educativo nos seus diferentes contextos. Por isso, é pertinente investigar e compreender o porquê de algumas determinadas vivências formativas ficarem guardadas na memória de licenciandos e outras não, e de que modo estas marcas influenciam na constituição dos professores em formação inicial. Também é relevante compreender indícios da importância da formação inicial, especialmente no que se refere à figura do professor formador no processo constitutivo dos licenciandos. O formador tem um papel marcante no percurso da formação inicial, podendo estimular ou talvez limitar o desenvolvimento profissional dos futuros professores, servindo, também, como referência profissional convivial aos licenciandos.

Nessa linha de pensamento, a pesquisa, que resultou na produção desta Dissertação, teve o intuito de discutir sobre a relação do trabalho educativo com a constituição social da memória individual na formação de professores. O seu problema norteador foi: Que atividades/eventos/situações de ensino foram desenvolvidas na memória de professores em formação inicial e que contribuições elas oferecem para a constituição de professores de Ciências Biológicas? Concomitante a esta questão, outras perguntas também foram problematizadas: Como a memória humana se desenvolve? Como a educação escolar pode intervir no desenvolvimento humano, especialmente na formação da memória voluntária de conteúdos científico-escolares? Que situações educativas experienciadas ao longo do processo formativo, que contribuíram para a construção de sentidos sobre o ser professor, foram memorizadas pelo grupo de professores em formação de Ciências Biológicas que aceitou participar desta pesquisa? Que contribuições a formação inicial pode oferecer no processo de construção de significados e sentidos sobre o trabalho educativo, que podem servir de instrumento para o desenvolvimento da memória voluntária e para a produção de ideários e concepções sobre o ser professor?

Reitero que, para desenvolver esta pesquisa estabeleci interações, por meio de análise de narrativas de formação e produção de questionário e entrevistas, com um grupo de licenciandos e professores formadores do curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, localizada no município de Cerro Largo no Estado do Rio Grande do Sul – RS, Brasil – BR. No percurso empreendido, busquei perceber indícios de eventos que foram memorizados por estes sujeitos, que possibilitaram reconhecer algumas compreensões sobre trabalho educativo, ensino, aprendizagem e função do professor e da escola, decorrentes do percurso histórico-cultural vivenciado pelos participantes deste estudo.

Esta investigação insere-se na abordagem qualitativa de pesquisa em educação e está caracterizada como um Estudo de Caso. Os dados produzidos foram organizados considerando os pressupostos teóricos da Análise Textual Discursiva – ATD –, que possibilita tanto a análise dos conteúdos quanto do discurso nas pesquisas qualitativas. A interpretação e análise baseiam-se em obras de autores que tratam da formação do professor, e no referencial teórico da Psicologia Histórico-Cultural. Esta pesquisa passou pela apreciação do Comitê de Ética da Unijuí e todos os sujeitos envolvidos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

O estudo teve como principal objetivo investigar, analisar e compreender o processo do trabalho educativo na construção de ideários e concepções sobre o ser professor e que contribuições ele oferece para a constituição social da memória individual acerca de questões relacionadas ao ensino e à docência em Ciências. A investigação também contou com os seguintes objetivos específicos:

- a) investigar sobre a natureza da memória humana na perspectiva Histórico-cultural;
- b) compreender o processo de constituição da memória humana social e individual e sua relação com o ensino escolar;
- c) analisar o processo formativo de um grupo de professores de Ciências Biológicas e entender as implicações de eventos memorizados para a constituição docente destes sujeitos;
- d) investigar as contribuições da formação inicial no processo de construção de significados e sentidos sobre o trabalho educativo, compreendendo como instrumento para o desenvolvimento da memória e para a produção de ideários e concepções sobre o ser professor.

Destaco, por ora, que esta Dissertação teve a pretensão de contribuir com discussões relacionadas à qualidade dos processos de formação inicial de professores. A análise sobre o trabalho educativo em relação à constituição social da memória humana individual ainda é uma inovação no Brasil, principalmente considerando que se refere a uma investigação na área de formação de professores em Ciências Biológicas. Neste sentido, coube pesquisar este tema para compreender os sentidos atribuídos à constituição na docência, dado ao pouco avanço que as licenciaturas têm feito nesta direção.

Para atender aos propósitos preestabelecidos, desenvolvi o processo investigativo que está sistematizado na Dissertação, organizada em três Capítulos.

No Capítulo 1 apresento o referencial teórico que fundamenta a construção desta investigação. Inicialmente faço a exposição de alguns aspectos gerais sobre a memória humana; em seguida, detenho-me a explicitar o papel do signo e da linguagem como instrumentos necessários para a constituição social da memória e do desenvolvimento humano; e, por fim, trago à discussão contribuições que o ensino escolar pode oferecer para a formação da memória e do homem.

A realização do presente estudo permitiu a compreensão de que o desenvolvimento da memória humana é um processo social. A literatura consultada explicitou que é o contexto cultural que constitui a humanidade em cada sujeito, determinando a formação de suas funções superiores, como a memória voluntária. A constituição da memória humana depende de aspectos biológicos, mas ela é essencialmente uma produção social do ponto de vista da Abordagem Histórico-Cultural.

É a partir dos outros que desenvolvemos nossas características individuais. O contexto histórico-cultural que cada um vivencia possibilita a internalização de signos, considerados elementos primordiais para a constituição da memória humana e do nosso intelecto.

Foi possível depreender da literatura que a escola, como um produto social, construído pela sociedade e para o bem da sociedade, tem papel essencial na promoção do desenvolvimento das novas gerações. Cabe aos contextos de ensino possibilitar condições favoráveis para que os alunos se constituam humanos. Para tanto, é preciso ter clareza que o processo de aprender não se resume em decorar um conteúdo e conservá-lo na memória de curto prazo. Na verdade, aprender é internalizar o significado das coisas, constituí-lo na memória de longo prazo e conseguir evocá-lo conforme as necessidades emergentes. Nesse movimento, o trabalho educativo desempenhado pelo professor é de fundamental importância.

No Capítulo 2 descrevo como a pesquisa foi realizada; apresento o contexto investigativo, a instituição e o curso de Ciências Biológicas envolvidos; descrevo o perfil dos sujeitos participantes e explico como foram realizados os procedimentos metodológicos empreendidos; relato os instrumentos de produção dos dados utilizados, os princípios éticos de pesquisa com seres humanos que foram seguidos na investigação, e explico como se deu o processo de organização dos resultados construídos pelo viés da Análise Textual Discursiva.

Vale destacar que as manifestações dos licenciandos participantes deste estudo foram expressas em diversificados instrumentos de produção de dados e em distintos momentos de sua trajetória acadêmica. Isso facilitou perceber indícios de alguns aspectos do percurso histórico-cultural que foram constituídos na memória dos sujeitos envolvidos e que resultou em desenvolvimento profissional.

Os licenciandos ingressam no Ensino Superior com concepções prévias sobre ser professor a partir dos eventos que foram memorizados durante o período de estudantes. À formação inicial cabe reconhecer, problematizar e discutir as memórias advindas da Educação Básica para transformar e qualificar os processos de constituição profissional dos professores em formação inicial e continuada.

No Capítulo 3 apresento e discuto alguns resultados, que foram sistematizados com base em dois focos definidos: I Memórias de vivências educativas e II Memórias de Processos formativos acadêmico-profissionais. Considerando o tema da investigação e as unidades de significados, em cada um dos focos emergiram duas categorias para as quais apresento no texto algumas proposições. No foco I analiso as unidades de significados que se referem às categorias de Instrumentos pedagógicos e de Saberes de professores. No foco II problematizo as categorias de Desenvolvimento humano/profissional e de Mediação interativa. A construção do metatexto foi substanciada pelo aporte teórico da Psicologia Histórico-Cultural, que discute sobre a formação da memória e o desenvolvimento humano e por referenciais que discorrem sobre questões relacionadas aos processos de ensino, de aprendizagem e constituição profissional na docência.

As discussões apresentadas no foco I "Memórias de vivências educativas" trouxeram eventos que os licenciandos e formadores experienciaram e que contribuíram para a constituição de sua memória voluntária, tornando-se, também, elementos constitutivos de ser professor. Os resultados indicaram que a constituição da memória de conteúdos

escolares está, muitas vezes, essencialmente vinculada à atividade que o sujeito promove para desenvolvê-la. Os alunos aprendem e memorizam de modos distintos, por isso é importante fazer uso de diversificados instrumentos de ensino e de avaliação de modo intencional e referenciado. Depreende-se que os saberes de professores são potencializadores do desenvolvimento da memória voluntária nos alunos. Por isso, quanto mais reflexiva for a prática do professor, articulada com saberes da docência, melhores são as condições e maiores são chances de se efetivarem com sucesso os processos de ensino e de aprendizagem escolar.

Também foi possível compreender que as relações afetivas que se estabelecem nas interações de sala de aula atuam, integradas a processo de significação conceitual, como agentes facilitadores ou inibidores da formação da memória humana. O professor não ensina apenas conteúdos, mas, também, um modo de ser pessoa que constitui o desenvolvimento humano de seus alunos, provocando-lhes também a construção de ideários de docência.

No foco II foram problematizados os dados emergentes que constituíram as categorias de "Desenvolvimento humano/profissional" e de "Mediação interativa". A intenção deste foco foi trazer à discussão o papel da formação inicial perante as concepções de ser professor que os licenciandos constituíram na memória em seu percurso histórico-cultural de estudantes.

Resultados produzidos por ocasião deste estudo apontaram para a relevância da formação inicial no direcionamento do pensamento dos licenciandos a promover uma reflexão formativa sobre suas memórias advindas da Educação Básica e sobre o significado e sentido do ser professor. Os dados apresentaram indícios de que, a partir de processos reflexivos, os licenciandos podem atribuir significados críticos e transformar suas concepções de ser professor. Ficou evidenciada a necessidade de a formação inicial e a continuada destinarem um tempo e espaço para promover discussões acerca do que é trabalho educativo. A temática deveria ser problematizada nos currículos dos cursos de Licenciatura, dada a sua importância para o desenvolvimento humano e, especialmente, para a constituição da memória voluntária.

Os dados apresentados mostram que o processo de formação inicial deve primar por desenvolver um trabalho educativo que seja intencionalmente planejado, tendo em vista a constituição de futuros professores. Nesse sentido, o professor formador desempenha um papel muito importante, que é o de produzir nos licenciandos a necessidade do estudo para a apropriação dos conhecimentos profissionais de professor. Isso requer a criação de espaços e tempos formativos para mediações interativas.

Finalizo esta investigação com a consciência de que o estudo realizado não engloba toda a complexidade envolvida nas discussões sobre trabalho educativo e sua contribuição na formação social da memória individual. Na verdade, ainda tem muito a ser pesquisado e estudado sobre o tema. Esta pesquisa aponta para a necessidade de aprofundamento desta temática, dada sua relevância para promover melhorias na qualidade dos processos formativos de professores.

Ademais, o estudo do referencial teórico, junto a inserção no processo investigativo empírico, foi uma atividade que possibilitou transformar minha própria formação como professora e pesquisadora. Foi necessário refletir e atribuir novos sentidos às minhas concepções sobre questões relacionadas à docência e ao ser professor.